

Vou falar do tempo...

É tempo de refletir sobre o uso do tempo.
Do uso que você dá para suas horas.
Da importância que você dá para suas atitudes.
Para a cobrança indelével da Vida para com as suas ações.
Tempo que não para na curva e nem manda sinal.
Passa e arrasta sonhos, ideias, ideais,
o bem e o mal.

Discuta o uso do tempo que lhe cabe.
Se há tempo para viver com intensidade,
ou se deixa os minutos passarem despercebidos.
Se anda perdendo tempo com quem não vale a pena.
Ou se encontrou a sua alma gêmea.

O tempo, só ele, permite tudo o que queremos.
E acredite, há quem não queira mudar nada.
Continuam parados na dor, na lamentação fácil.
Estacionados em algum ponto do passado.
Ora reclamando de alguém ou algo,
ora acreditando que a felicidade estava lá atrás.
E lá permanecem...

Não se perca em sonhos do passado.
Nem se fie demais no futuro, que pode não chegar.
Antes, zele pelo tempo que te cabe hoje.
Espalhe boas sementes, comece a sua mudança.
O tempo realmente passa muito rápido.
É quase impossível brecá-lo, mas podemos encantá-lo.
E com o nosso encanto, com a nossa alegria,
transformá-lo em pura magia.

Ser amigo do tempo é viver dia a dia.
Com intensa energia.
Com desejo sincero de ter uma nova opção.
Misturando a razão e a emoção,
tudo na devida proporção.
Mostrando para o tempo, que em qualquer idade.
É possível sim, sentir plenamente a felicidade.
Paulo Roberto Gaefke
[email_link]